

S. PAULO

Sexta-feira 31 de Agosto de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 30 de Agosto de 1877

Diario de S. Paulo — Parlamento. Parte official
Transcripção — Os Tribunaes agremiam, Publicações pedidas. Gazetilha, Miscellanea, etc.

A Provincia de S. Paulo. — Secção administrativa
na qual vem inserto um longo artigo com o titulo
— O registro civil — firmado por A. F. G.

Nesse escripto são apontados os embaraços que tem
dificultado e até annullado a execução da lei que esta-
beleceu esse importante serviço publico, suggerindo
ou autor algumas medidas proprias e obvias os in-
convenientes que se oppõe á observancia da preceito
legal.

Seguem: Noticias da corte. Revista dos jornaes.
Secção livre. Noticiario, etc.

PARLAMENTO

Senado

A 27 entrou em 3.ª discussão o projecto da camera
dos srs. deputados n. 140, do corrente anno, appro-
vando a pensão concedida ao conego honorario Eusta-
quio Alves da Silva, vigario collado da freguezia do
Rio Formoso, provincia de Pernambuco.

O SR. MENDES DE ALMEIDA conclue, das informa-
ções que tem presentes, que trata se de uma pensão
concedida como remuneração de serviços militares
prestados pelo agraciado como capellão do exercito na
guerra do Paraguay; entretanto que não foram obser-
vadas as formalidades exigidas por lei, quando se tem
de remunerar taes serviços.

Demais, tendo este vigario sido agraciado com as
honras de conego, posteriormente á guerra do Para-
guay, persuadido-se que o governo assim procedeu para
remunerar o daquelles serviços.

Vote contra o projecto.

O SR. LEITÃO DA CUNHA observa que a argu-
mentação do nobre senador necca pela base; porquanto
a pensão de que se trata não foi concedida para re-
munerar serviços militares; mas porque este vigario,
achando-se impossibilitado de exercer suas funcções
parochiaes e sendo preciso substituí-lo, não podia o go-
verno deixar de seguir os precedentes constantes, sem-
pre que se tem dado taes casos, isto é, conceder a pen-
são ao vigario, sob condição de só ser paga depois que
lizer renuncia da vigaria.

Findo o debate, votou-se e foi approved para ser
dirigido á sessão imperial.

Seguiu-se em 3.ª discussão a proposição da mesma
camara n. 151, do corrente anno, auctorisando o go-

verno para dispensar da prescripção dos exames de
francês e latim o estudante Francisco Xavier Paes de
Mello Barreto.

O SR. OCTAVIANO observa que, tendo sido adopta-
da uma resolução que toma medida geral a respeito da
prescripção de exames, convirá, antes de tomar deci-
são sobre o projecto que se discute, examinar se aquella
resolução habilita o governo para estender a statu-
tamento de que trata este projecto a todos os mais que
estão no mesmo caso, ou se ella não tem effecto retroac-
tivo, e é auctoridade o governo para decidir sobre os
casos que se derem depois que for sancionada.

O SR. DIOGO VELHO (ministro dos negocios es-
trangeiros) pondera que a resolução a que o nobre se-
nador allude ainda não está sancionada; mas que
não pôde deixar de comprehender todas as pretensões
que estão em iguaes circumstancias ás do estudante de
que trata este projecto.

O SR. DIAS DE CARVALHO entende que a reso-
lução mais conveniente é adiar-se a discussão deste
projecto por alguns dias, até que seja sancionada a
resolução que tomou medida geral.

Vem á mesa o seguinte requerimento de adia-
mento:

«Requerio que fique adiada a proposição, por espaço
de trinta dias. — 27 de Agosto de 1877. — Dias de Car-
valho.»

Foi lido, apoiado e posto em discussão.
O SR. FIGUEIRA DE MELO vota contra o requeri-
mento de adiamento e contra o projecto. Desde que
passou nas camaras a resolução que contém uma medi-
da geral, nada mais é necessario providenciar a respeito
desvas pretensão.

O SR. DIAS DE CARVALHO insiste na convenien-
cia do adiamento.

Findo o debate ficou encerrada a discussão por falta
de numero para votar-se.

Na sessão de 28 o sr. Marquez de Herval justifi-
cando um projecto disse que os officiaes que adoece-
rem, e que por poucos dias deixem de prestar serviço, per-
dem a gratificação adicional. Não lhe parecendo que
haja razão para isto, propõe que fique essa gratifica-
ção incorporada ao soldo.

O outro artigo do projecto tem por fim acabar com
uma desigualdade injusta. O soldo de um alferes de
cavallaria é igual ao de um alferes de infantaria; en-
tretanto aquelle tem de pagar á sua custa os arreios e
preparos de sua montaria, no que ás vezes precisa em-
pregar dous mezes de seu soldo. Julga, pois, convenien-
te que esta despesa seja feita pelos cofres do Estado,
como acontece com as praças de pret.

Vem á mesa, e é lido, para ser apoiado oportuna-
mente o seguinte projecto:

«A assembleia geral legislativa resolve:

«Art. 1.º Passa a fazer parte do soldo dos officiaes
militares o que elles actualmente recebem a titulo de
adicional.

«Art. 2.º Aos officiaes dos corpos a cavallo se abonará
o arrumamento para sua montaria, ou o respectivo
impurte, e terá igual duração do que usam as praças de
pret.

«Art. 3.º Derogadas as disposições em contrario.

«Pag. do senado, em 28 de Agosto de 1877. — Mar-
quez de Herval.»

O. Eugenia adiantou-se e foi tirar a manilha a Izabel,
que estava perturbada e córada que nem um ce-
reje.

— Isto aqui não ha ceremonias, minha filha, disse
lhe d. Eugenia, offerecendo-lhe uma cadeira ao pé da
mesa; faça de conta que está em sua casa.

— E tanto em sua casa está, disse d. Justo, que a
trago para cá ficar.

— O a essa! com muito gosto! disse d. Eugenia.

— Pudera não! accrescentou d. Restituto.

— É uma historia que lhe contarei quando estiver-
mos acolá no gabinete, sem receio de que entrem e
saiam criados.

Naquelle instante entrou o criado que servia á mesa,
trazendo um prato de assado.

— Ah! disse o alcaide: Remigio, toma esta poseta,
dá-a a um moço que trouxe o bafio, e manda-o em-
bora. Leva Colás, o meu aguariz, para a cozinha, e
dize-lhe que almooce com você; porque se eu não lho
ordeno, ainda que morra de fome a vellos almoçar,
não almoço.

Remigio foi-se.

— Então como vão os seus negocios, primo? disse o
alcaide.

— Muito bem, Justo, muito bem, respondeu d. Res-
tituto; o anno foi bom, e todos os rendeiros cumpriram
a riscas os seus ajustes. Esta menina é tua pe-
rta?

— Não, homem, não, respondeu o alcaide. Lembra-
te de Gaspar, daquelle careundinha e quem dava gaa-
lhado o nosso cara, aquelle bom d. Anastacio, que era
um santo. Deus lhe perdoe?

— Ora se nos lembramos! disse Eugenia. Era um
enjo, pobiestinho: tao serio sempre, tao amavel, e tao
perfeito de cara.

A Izabel fez-se ainda mais córada.

— Pois bem, disse d. Justo, esta é a mulher de Gas-
par.

— Por muitos annos, e dou-lhe os meus parabens,
disse Eugenia; tem vocemecê um marido de muito bom
conceito, muito bom, que ha de fazer a feliz, minha
filha; e ainda bem, porque vocemecê tambem parece
bem rapariga, e deve dar-se perfeitamente.

Izabel correu ainda muito mais que das outras vezes,
e saltaram-lhe as lagrimas dos olhos.

— Tão do crime tem em si mesmo o castigo, pensou
o alcaide, ao notar a confusão de Izabel; depois accres-
centou alto: Pois não, não se dão muito bem... algu-
ma opposição nos g-m-nos; um quasi nada, tiveram
uma de-av-ção e eu, como alcaide da aldeia, cuido de
tudo... e como assim disse estimo d-veral o Gaspar... e
tambem e-te, porque é muth-r honrada é trabalhadora,
e mereca que a estimem, disse, quando os vi amuados;
e Separámo-los por algum tempo, e como se estimam
a valer, e nutrirão a ausencia, e conhecerão quanto va-
lem um e outro, e ferão as pazes a valer, para nunca
mais se tornarem a desviar; e ella veio adiante com
um moço, e esperou-me um dia na estalagem de São
Bruno.

Entrou em 1.ª discussão o projecto do senado red-
uzido a dois os lugares de juizes de direito da cidade
de S. Luiz do Maranhão, o sr. Correia impugando o
projecto apresentou um requerimento para que o pro-
jecto fosse a commissão de legislação.

Sendo apoiado e entrando conjunctivamente em discus-
são, tomaram parte d'ella os srs. Silveira da Motta e
Figueira de Mello, que apresentaram uma emenda para
que fosse ouvido o sr. ministro de justiça.

Fallaram os srs. ministro de estrangeiros e Junqueira
sendo approved o adiamento.

Seguiu-se a 1.ª discussão do projecto concedendo
privilegio ao cidadão João José Regundas de Fraz-nde
o Silva para travar a área comprehendida pelos rios
Caipó e seus afluentes.

Passou a 2.ª discussão, sem debate.

Camara temporaria

A 27 não houve sessão por falta de numero.

Na sessão de 28

O SR. MARTIM FRANCISCO, tendo requerido e
obtido urgencia por dez minutos para fundamentar um
requerimento relativo ao processo de guias de café re-
mettido da provincia de S. Paulo para a do Rio de Ja-
neiro, diz que é echo da lavoura e do commercio da sua
provincia nas provincias que pede ao governo a res-
peito do assumpto.

As difficuldades que já existiam em relação á remes-
sa de café paulista augmentaram em consequencia de
uma lei provincial que mandou conferir nas collectorias
das localidades em que houver estações da estrada de
ferro o café remettido de S. Paulo para a corte.

Expõe qual era o processo anteriormente usado e o
que h ja se estabeleceu para mostrar as serias diffi-
culdades com que luta o commercio e a lavoura de S.
Paulo.

Tendo-se dirigido ao orador alguns negociantes de
Guaratinguetá, pedindo-lhe que se licitasse do governo
alguns medidos que fizesse desaparecer aquelles in-
convenientes, como deputado da nação e opposicio-
nista, julga do seu dever reclamar da tribuna medidas
que tornem mais facil o processo da arrecadação das
rendas publicas.

Faz ainda algumas considerações sobre o facto, cha-
mado para elle a situação do pais e pedindo informa-
ções dos meios pelos quaes o governo pretende fazer
desaparecer taes inconvenientes.

Neste sentido envia á mesa o seguinte requerimento
que é lido, apoiado e fica addido por pedir á palavra
o sr. Rodrigo Silva:

«Requerio que se peça ao governo que informe se
lhe consta ter o presidente da provincia de S. Paulo
communicação ao mesmo governo e á presidencia do
Rio de Janeiro que as guias para o café enviado de S.
Paulo são actualmente passadas nas collectorias das
localidades em que ha estações da estrada de ferro Rio
de Janeiro e S. Paulo.

«Requerio mais que se peça ao ministerio da fazenda
que tome providencias para remediar os inconvenientes
da repulsa de taes guias. Rio de Janeiro, 28 de Ago-
sto de 1877. — Martim Francisco.»

Em seguida o sr. Fernando Ozorio pede e é lido con-

— E porque não a mandaste logo para cá disse d.
Restituto.

— Porque eu queria vir com ella. Mas ponto na pa-
lestra, que vião os passos de Remigio. E que novidade
tomei por cá, Restituto?

— Homem, desde que não pago na Bolsa, porque me
escarmentaram, não me occupo de politica nem leio os
periodicos; levo uma vida muito sociada; e em dias de
missa vou-me á igreja, depois de almoçar, e aproveita-
mos a sahida para pagar alguma visita; e se nos junte-
mos, e saímos a dar um passeio; e depois tomar o fru-
co; e em seguida, palestra neste ou naquella casa, ou
para o theatro; e a onze tomamos chá, ou chocolate, e
meio noite para a cama, até ao outro dia.

— Pois leva bem boa vida, Restituto; não a tenho
eu tão boa; entro a alcaidia e a fazenda, e as eleições,
quando as ha, e que sei eu quantas contas mais, a ver-
dade é que me levanto as cinco da manhã, sendo n'uma
dobreira, falta-me o tempo, e ás dez deito-me can-
çado.

— Mas espera, disse Eugenia, como nos surprehen-
deste tão agradavelmente, trazendo-nos a mulher do
nosso amigo Gaspar, esqueceu de perguntar pela tua.

— É verdade! exclamou Restituto. Como está a
Dolores?

— Gordas que nem um porco, corada, robusta, e mais
moça, apesar dos seus cincoenta annos, que muitas raparigas;
muitas recommendações della, que tambem
me tinham esquecido.

— Pois olha, vamos até ao gabinete, se não quero
mais nada, e ali tomaremos o café, disse Restituto.

Levantaram-se todos e foram para o gabinete.
Izabel estava de veraes enleada.

Não lhe agradava que a deixassem naquella casa,
onde tinha que violetoar-se.

Porque a verdade era que Izabel havia-se perva-
rido.

Tão rapidamente corrumpo o vicio!
Além disso, amava d. Thadeu, apesar do que disse-
ra ao alcaide.

Era sovo e bonito, impudente, estroino, conhecedor
das inclinações das mulheres vulgarmente feitas, e sub-
mettendo completamente Izabel, apesar do desprezo com
que a tinha tratado.

Izabel fez tentações de fugir na primeira occasião, e
de nunca mais tornar a ceder á influencia de d. Justo
sem de ninguém.

Se por acaso se lembrava do pobre Gaspar, era como
de um ente aborrecido, como de uma coisa antipa-
thica.

As almas vulgares e extraviadas não comprehendem
nada que seja sublime e grande, não podem comprehender
o amor.

O amor toma para ellas a forma do vicio.
Assim pôde, entendida Izabel que se o Gaspar estava
doente, era só porque se memoria da sua formosura e
a tinha perdido; que se não a havia pers-guido perante
os tribunaes, que se lhe dava tres quartas partes dos
seus rendimentos, era para e domoer-se que voltasse.
Izabel não podia comprehender o amor italiano, pre-

cedida urgencia para, na sessão de hoje, fundamentar
um requerimento relativo a negocios do ministerio da
guerra.

Entrando em discussão o additivo que trata de sub-
venção á companhia do Amazonas, o sr. José Angela
requer o encerramento, e assim se vence. Proposta pelo
sr. Affonso Celso a votação nominal, é regeitada. O
additivo é approved, retiradas antes algumas emendas
por seus auctores.

Depois de discutidos alguns projectos, entra-se na 2.ª
parte da ordem do dia — discussão da fixação das for-
ças de mar.

O SR. MARTIM FRANCISCO aproveitando-se da
amplitude do debate, trata de diversos assumptos po-
liticos.

Censura a camara pelos continuados sustos que se
permite, deixando de discutir projectos importantes
como o do sr. Paulino sobre as municipalidades, o do
sr. Ferreira Vianna sobre estradas de ferro, outros. Só
o que trata de ensino é que obtava entrar em discus-
são, e só agora; no entanto é materia de grande im-
portancia, sendo de necessidade o ensino livre, mesmo
na instrução superior, sem por um vez ser condemnado
o ensino official, resultando do seu confronto saber-
se qual o que deve prevalecer.

Depois de, pela mesma maneira, manifestar-se par-
tidario do ensino obrigat rio, o orador passa a tratar
da pasta de fazenda, que em sua opinião devia ter um
proprietario interino desde que o respectivo ministro
está coavalecendo fóra da cidade.

Falla em seguida dos entrelinhados que chama do
governo, e que prelam um desserviço ao ministerio e
a monarchia, dizendo que os srs. ministros são supe-
riores aos anjos e a familia imperial feita de um barro
especial; e depois de tratar da grande naturalisação, e
da questão religiosa, manifestando-se favoravel á secu-
larisação do clero e casamento civil, põe termo ao seu
discurso: dizendo que só depois da d-ff-ção do ensino
podirão os governos attribuirem-se o direito de se
julgarer acentos ou não pelo pa-z.

O SR. JOSE CALMON não tratará de politica, e
vai occupar-se exclusivamente de questões relativas ao
ministerio da marinha.

Passa depois a re-tabeloer argumentos seu, produ-
zidos em anterior discussão, e reproduz alguns pedi-
dos de informações a que o sr. ministro não dera a
conveniente resposta, taes como o estado de alguns
navios de guerra; um canhão do monitor Solimões, que
se acha estragado; encomendas feitas na Europa de
alguns generos que aqui se podiam obter por menor
preço; a conservação do arsenal do Ladrario, etc.

Conclue por manifestar-se sobre a eleição directa, a
que se mostra favoravel, tendo antes declarado que não
era por má vontade que tanto desagradara ao sr. minist-
ro, nem por ser inferior ao gabinete: distingue e
apoiou politico do apoio administrativo.

O SR. AFFONSO CELSO passa que antes cabia a
palavra ao sr. ministro, ou a algum da maioria que o
visasse defender, do que á sua pessoa; leva-o assim
pensar, o discurso que a camara acaba de ouvir, perfeitamente de opposição, attendendo ás sérias censuras
que nella se contem.

Ainda que nesta discussão o regimento permit'a a
maior amplitude, o orador não se utilisará daquella di-
reito, e passa a tratar das questões affectas ao minist-

fundo, senão, immaterial, immenso que por ella
sentia Gaspar.

Em vez de o julgar um nobre ente, cheio da subli-
me abnegação, de uma caridade a toda a prova, jul-
gava-o um ente fecco, um ente desprezivel.

Izabel não podia comprehender a generosidade de
Gaspar.

Quanto a d. Justo, parecia-lhe um imperitente que
se intrumetia no que não lho importava.

Quando uma mulher se extravia, é difficillimo, quasi
impossivel, fazer a voltar ao caminho do dever e da
conveniencia propria, porque muito antes de se extraviar
perdeu o pudor, a consciencia, o apreço de si
mesma.

A mulher, gastos aquelles preciosos thesouros, não
pode tornar a adquiri-los: só se possuam uma vez.
Passam e desaparecem sem deixar sequer uma recor-
dação na pobre mulher perdida.

Enquanto tomavam café, disse d. Justo aos seus
primos:

— A tormenta que temporariamente separa este rapariga
de seu marido, ha de passar breve; como já lhes
disse, sentirão a falta um do outro, hão de procurar-se,
e já escarmentados pelo que tiveram padecido durante
o apartamento, serão mais tolerantes um para com o
outro. Ora eu já almoocei e tomei o café; veste a so-
brecasaca e põe o chapéo, Restituto, e vem dahi comigo:
temos que fallar de negocios que te interessam a
ti e a mim; ha ali umas terrinhas de sequeiro entre
a minha fazenda de Barrancal e o teu casal dos Mos-
quitos, que eu desejava fossem por nós compradas para
mediar a distancia, e termos juntas duas fazen-
das. Nas quaes possuímos duas boas casas de verão.
Além disso, quando venho a Madrid gosto de tomar
um copinho de genebra no café, e em companhia do
meu agrado.

— Bem, homem, bem, respondeu Restituto; já vêa
que vesti a sobrecasaca e que estou escarçado o cha-
peu; mas vem cá, homem, vem cá, deixa-me escovar-
te; tens as costas como um burro de um moleiro.

— Ah, bem sei! disse Justo distraido. Foi de quan-
do estive accostado á parede, naquella maldita casa,
ao pé da porta do quarto desta.

— Que maldita casa, primo? atalhou Eugenia.

— Onde havia de ser senão na estalagem de S. Bruno?
foi volveu Justo, fazendo-se mais encarnado que uma
cereja.

Izabel correu tambem.

— Pudera! disse Eugenia. As raparigas levam um
poder de tempo a vestir-se...

— Isso mesmo, tornou d. Justo; farto de esperar,
encontei-me á parede.

— O a vámos, homem, nada se perdeu, disse Resti-
tuto, que tinha escovado a costas do primo; já estás
limpo, e podemos ir-nos quando quizeres.

Justo de-p-diu-se de sua prima Eugenia e de Izabel
até out-a occasião em que v-lia-se da aldeia; sahio
com d. Restituto, e metteram-se o'um café proximo,

(Continua).

FOLHETIM

(20)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO SEGUNDO

UM AMOR INCOMPREHENSIVEL PARA O VULGO

VII

Os bons parentes do alcaide

Tinham parado na rua do Meson de Paredes, á por-
ta de uma casa nova, com vestibulo, e de boa appa-
rencia.

— E' bem bonita esta casa, disse Izabel.

— Pertence toda a d. Restituto, que tem alguma
coisa de seu; mora no terceiro andar, e fez muito
bem porque o primeiro e o segundo, dão-lhe um ren-
dimento regular. Toca a subir, filha, e vamos a ver
como fazemos o nosso papel.

Subiram ao terceiro andar a rapariga, o alcaide,
Colás e o asturiano.

Abr-u um criado a porta, e o alcaide perguntou por
d. Restituto.

— Está almoçando, sr. d. Justo, disse com alegria o
criado. Muito contentes são ficar. Espera!... esta me-
nina é sua filha?

— Calat-te, pateta, disse d. Justo, entrando sem ce-
remônias. Não sabes que não tenho filhas nem sequer
ao menor a-brinhos?

E entrou na casa de jantar, levando Izabel pela
mão.

d. Restituto e d. Eugenia, que eram pessoas já de
certa idade, levantaram-se, agradavelmente surprehen-
didos, ao verem o alcaide.

— Ah, primo! Tu por aqui? disse d. Restituto.
Quando chegaste?

— Agora mesmo, homem; pois soude hei de eu ir
primeiro, quando vier a Mad id, senão a tua casa? Só
me demorei o tempo que esta gastou em vestir-se, por-
que ainda não havia de vir com o feto de aldeia; bons
dias, primo, que tal vão lhos?

— Muito bem, Justo, muito bem; vamos andando,
graças a Deus, disse d. Eugenia; mas quem é esta me-
nina? é a filha de aldeia? Não a conheço.

— Podes lá reconhecer-a, mulher! disse o alcaide. Se
esta foi para a aldeia dois annos e depois de você, vi-
vem para Madrid! Mas conheceu-me almooçando, que não
somos de ceremonias, e ha lugar para todos.

— E vocemecê, já almoçou?

— Não, mulher, não; como havia de eu almoçar ao
jantar em Madrid, senão em tua casa? Vamos, tira a
mantilha, Izabel, e tota a almoçar.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADE, and PREÇOS. Lists various commodities like coffee, sugar, and flour with their respective prices and quantities.

NOTICIARIO GERAL

Annuncios e publicações - Conforme fizeram os nossos collegas da Provincia de S. Paulo, adoptamos o mesmo sistema...

Companhia Paulista - Como estava annunciado no boletim logir, no respectivo escriptorio, a assembleia geral semestral desta companhia...

Parahybuna - Estigindo informações acerca do que foi communicado pelo estafeta da linha do correio de Parahybuna ao Bairro Alto e villa da Natividade...

Tietê - declarando ser elle agente o unico responsavel pela quantia de 90000, quanto esse não encontrada na carta registrada a que se refere...

Jahú - ordenando a observancia dos arts. 70, 71 e 87 das Instruções de 1.º de Dezembro de 1886...

Piracicaba - respondendo, com informação do thesoureiro desta repartição, que a quantia a que allude, foi descontada pelo mesmo thesoureiro...

Constituição - exigindo a devolução de uma carta para elle dirigida e apprehendida por conter bilhetes de loteria...

Botucatu - exigindo a remessa do saldo do 4.º trimestre pertencente ao exercicio findo de 1876...

Porto-Feliz - ordenando a observancia dos arts. 7 e 19 do Regulamento dos correios...

Lorena - ordenando a devolução do porta-malas por ter sido a causa de não terem seguido as malas para a corte...

Jundiahy - devolvendo um aviso antigo que acompanhava uma carta para a Italia...

Campinas - ordenando que continue a pagar as condicoes de malas de agencia de Mogy-mirim a essa cidade...

Mogy-mirim - explicando o motivo porque não foi ordem da thesouraria da fazenda para a collectoria fazer o supplemento a aquella agencia...

S. João de Boa Vista - ordenando que não cobrasse porte algum dos jornas que elle não ter e sim dos que forem dahi expedidos...

Ampero - reiterando as recommendações para não mais serem remetidos directamente malas especiaes para a corte...

De igual theor a Jundiahy, Campinas, Mogy-mirim, Lorena, Araras, Rio Claro, S. Roque, Sorocaba, Ypanema, Itú, Indaiatuba, Capivari, Piracicaba...

Casa Branca - remetendo os itinerarios que começam a vigorar do dia 15 do corrente em diante...

De igual theor, mutatis mutandis, a Mogy-mirim, Franca, Pomba de Mogy-mirim, S. J. da B. Vista, Espirito Santo do Pinhal, Póços de Caldas, Caconde e Campinas...

Casa Branca - remetendo para ser entregue ao sr. L. V. Ferreira dos Santos, como arrematante das conduções das malas de Casa Branca a Franca e de Casa Branca a Mogy-mirim...

Decretos - Foram publicados os seguintes: N.º 663 de 4 de corrente que promulga a declaração entre o Brazil e a Italia...

O sr. barão de Cotegipe - Diz o Diario do Rio de Janeiro, que a. exa. estava quasi estabelecido de grave enfermidade que soffreu e que breve voltaria a vida activa...

Decretos - Foram publicados os seguintes: N.º 663 de 4 de corrente que promulga a declaração entre o Brazil e a Italia...

A Opinião - No dia 28 de corrente foi publicado na cidade de Aracá o primeiro numero de um semanario litterario, industrial e noticioso...

Opinião - No dia 28 de corrente foi publicado na cidade de Aracá o primeiro numero de um semanario litterario, industrial e noticioso...

Santos - Do «Diario» de hontem: Mais um - hontem ás seis e meia hora da tarde um individuo de cor preta penetrou no Club Germania...

Attentado - Noticia o Mercantil de Porto Alegre que a 16 do corrente ao recolher-se o sr. Carlos von Kozertiz, redactor do Rio Grandense...

Medico para Itapura - Foi approvada a nomeação do dr. Eufanio José Pedrosa para medico da colonia militar de Itapura, nesta provincia.

Festividade religiosa - Não se havendo realizado no domingo ultimo, por causa do mau tempo...

As atrocidades dos Russos - Os Russos na Bulgaria tem rivalizado com os Turcos em atrocidades...

Desastre - Communicamos da secretaria de policia, que a noticia dada pelo em publicação pedida no Correio Paulistano...

Praca - Hoje, ás 11 horas da manhã, as portas da casa do curador geral das heranças janqueas...

Theatro S. José - Como haviamos noticiado effectivamente na ultima quarta feira a exhibição da opera Traviata...

Alfandega da corte - O Jornal do Commercio de 29 do corrente na sua parte commercial occupase de uma importante repartição fiscal...

Ua longa tolerancia por parte do commercio da praça do Rio de Janeiro permitiu que variados abusos se arrastassem ali por tal modo...

A grande maioria dos empregados de alfandega supõe, em bo. fé, que todo e qualquer negociante que ali penetra...

Confesso o Jornal do Commercio que não tem grande numero de apparatus commissoes de inquerito...

Commando de divisão naval - Por aviso de 27 d. corrente foi nomeado o capitão de mar e guerra José Antonio da Siqueira...

Cabo submarino - Achou-se interrompidas as communicações telegraphicas entre a Bahia e a corte...

Melancholia - E' o titulo de um nocturno para piano composto pelo academico sr. Esquirol de Camargo...

Recomendamos essa nova publicação musical aos specialistas da arte, agradecendo ao seu distincto auctor a delicada offerta de um exemplar...

Piracicaba - O «Praticabo» de 30 do corrente noticia que se Frade de Piracicaba-mirim se realisou...

Cita alguns factos que justificam os seus acentos e re-mine promettendo apontar outros que depõe contra o estado actual da alfandega.

Apontadonia - Foi remetido ao senado o ant. graph. sancionada, da resolução da assembleia geral legislativa...

Obra artistica - Na casa Gertraux achou-se exposto um bello retrato a óleo do sr. Liborio Lino Barrozo...

Liberdade de imprensa na Franca - A policia do Hetro confiscou todos os impressos, jornaes politicos, litterarios, illustrados, brochuras, romances, etc...

A funambula Spelterini - A 27 chegou á corte aquelle celebre artista de cujos prodigiosos exercicios sobre a corda d'as noticias os jornaes estrangeiros...

Campinas - A «Gazeta» de hontem noticia que a 29 do corrente realisou-se naquelle cidade oras festa em regozijo...

Pollcia urbana - Dia 29: Estação Central. Por ordem do dr. chefe de policia, foi posto em liberdade o fancez Luiz Illane...

Estação de Santa Iphigenia. Foram recolhidos a sede da estação, á ordem do respectivo subdelega, os menores Moysés e Olympio da Paizão...

Estação da Consolação. Por ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido á cadeia o sr. Francisco, escravo de d. Josephina Barreto...

Estação de Santa Iphigenia. Foram recolhidos a sede da estação, á ordem do respectivo subdelega, os menores Moysés e Olympio da Paizão...

Estação da Consolação. Por ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido á cadeia o sr. Francisco, escravo de d. Josephina Barreto...

Estação de Santa Iphigenia. Foram recolhidos a sede da estação, á ordem do respectivo subdelega, os menores Moysés e Olympio da Paizão...

Estação da Consolação. Por ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido á cadeia o sr. Francisco, escravo de d. Josephina Barreto...

Estação de Santa Iphigenia. Foram recolhidos a sede da estação, á ordem do respectivo subdelega, os menores Moysés e Olympio da Paizão...

Estação da Consolação. Por ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido á cadeia o sr. Francisco, escravo de d. Josephina Barreto...

Estação de Santa Iphigenia. Foram recolhidos a sede da estação, á ordem do respectivo subdelega, os menores Moysés e Olympio da Paizão...

Estação da Consolação. Por ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido á cadeia o sr. Francisco, escravo de d. Josephina Barreto...

Estação de Santa Iphigenia. Foram recolhidos a sede da estação, á ordem do respectivo subdelega, os menores Moysés e Olympio da Paizão...

Estação da Consolação. Por ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido á cadeia o sr. Francisco, escravo de d. Josephina Barreto...

Estação de Santa Iphigenia. Foram recolhidos a sede da estação, á ordem do respectivo subdelega, os menores Moysés e Olympio da Paizão...

Estação da Consolação. Por ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido á cadeia o sr. Francisco, escravo de d. Josephina Barreto...

Estação de Santa Iphigenia. Foram recolhidos a sede da estação, á ordem do respectivo subdelega, os menores Moysés e Olympio da Paizão...

Estação da Consolação. Por ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido á cadeia o sr. Francisco, escravo de d. Josephina Barreto...

Estação de Santa Iphigenia. Foram recolhidos a sede da estação, á ordem do respectivo subdelega, os menores Moysés e Olympio da Paizão...

Estação da Consolação. Por ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido á cadeia o sr. Francisco, escravo de d. Josephina Barreto...

Estação de Santa Iphigenia. Foram recolhidos a sede da estação, á ordem do respectivo subdelega, os menores Moysés e Olympio da Paizão...

Estação da Consolação. Por ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido á cadeia o sr. Francisco, escravo de d. Josephina Barreto...

Estação de Santa Iphigenia. Foram recolhidos a sede da estação, á ordem do respectivo subdelega, os menores Moysés e Olympio da Paizão...

Estação da Consolação. Por ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido á cadeia o sr. Francisco, escravo de d. Josephina Barreto...

Estação de Santa Iphigenia. Foram recolhidos a sede da estação, á ordem do respectivo subdelega, os menores Moysés e Olympio da Paizão...

Estação da Consolação. Por ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido á cadeia o sr. Francisco, escravo de d. Josephina Barreto...

Estação de Santa Iphigenia. Foram recolhidos a sede da estação, á ordem do respectivo subdelega, os menores Moysés e Olympio da Paizão...

Estação da Consolação. Por ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido á cadeia o sr. Francisco, escravo de d. Josephina Barreto...

Estação de Santa Iphigenia. Foram recolhidos a sede da estação, á ordem do respectivo subdelega, os menores Moysés e Olympio da Paizão...

Estação da Consolação. Por ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido á cadeia o sr. Francisco, escravo de d. Josephina Barreto...

Estação de Santa Iphigenia. Foram recolhidos a sede da estação, á ordem do respectivo subdelega, os menores Moysés e Olympio da Paizão...

Estação da Consolação. Por ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido á cadeia o sr. Francisco, escravo de d. Josephina Barreto...

rio da marinha analisando os termos da proposta de fiação de forças e concilia por fazer notar que apezar das circumstancias precarias do paiz, não se tem tratado de pôr em pratica todas as economias possiveis...

PARTE OFFICIAL

Expediente da administração dos correios

De 1.º a 7 de Agosto

A' directoria geral - pedindo providencias sobre o modo porque as typographias da corte estão remetendo os seus jornaes a esta capital...

A' mesma - remetendo um officio do agente do correio de Mogy-mirim no sentido supra consignado...

A' mesma - remetendo avisos de saques postaes sob ns. 21 e 30 effectuados por esta repartição...

Ao sr. engenheiro dr. Raymundo de Macedo Pimentel, na B. Branca, agradecendo o serviço que prestou com o facto de haver incumbido o sr. Salatiel G. Usalva...

Ao sr. Bento Lourenço de Almeida, no Jahú - communicando, em solução á sua reclamação, que nesta data recommendava ao agente do correio que acesse auctorização por escripto para entrega da correspondencia ordinaria e registrada...

Ao sr. João Dias de Moraes, em Jacarehy - declarando que não mais exigindo a entrega do serviço de baldeação de malas do correio, naquella cid. da, passava a ser feita a condução da correspondencia de agencia a estação e vice-versa por um só individuo...

Ao sr. Luiz do Amaral Carvalho, em Casa Branca - communicando que seguiu na mala de hoje para I. d. conforme havia pedido, a carta dirigida ao rd. sr. José de Almeida Campos...

Acto administrativo - espaçando a acentação de registros para os correios da linha do norte da provincia o cô. te, até ás 5 horas da tarde...

A' agencia - Jahú - communicando que approvava o escripto que foi de um porta-malas dessa agencia á B. Branca e vice-versa...

Parahybuna - estigindo informações acerca do que foi communicado pelo estafeta da linha do correio de Parahybuna ao Bairro Alto e villa da Natividade...

Tietê - declarando ser elle agente o unico responsavel pela quantia de 90000, quanto esse não encontrada na carta registrada a que se refere...

Jahú - ordenando a observancia dos arts. 70, 71 e 87 das Instruções de 1.º de Dezembro de 1886...

Piracicaba - respondendo, com informação do thesoureiro desta repartição, que a quantia a que allude, foi descontada pelo mesmo thesoureiro...

Constituição - exigindo a devolução de uma carta para elle dirigida e apprehendida por conter bilhetes de loteria...

Botucatu - exigindo a remessa do saldo do 4.º trimestre pertencente ao exercicio findo de 1876...

Porto-Feliz - ordenando a observancia dos arts. 7 e 19 do Regulamento dos correios...

Lorena - ordenando a devolução do porta-malas por ter sido a causa de não terem seguido as malas para a corte...

Jundiahy - devolvendo um aviso antigo que acompanhava uma carta para a Italia...

Campinas - ordenando que continue a pagar as condicoes de malas de agencia de Mogy-mirim a essa cidade...

Mogy-mirim - explicando o motivo porque não foi ordem da thesouraria da fazenda para a collectoria fazer o supplemento a aquella agencia...

S. João de Boa Vista - ordenando que não cobrasse porte algum dos jornas que elle não ter e sim dos que forem dahi expedidos...

Ampero - reiterando as recommendações para não mais serem remetidos directamente malas especiaes para a corte...

De igual theor a Jundiahy, Campinas, Mogy-mirim, Lorena, Araras, Rio Claro, S. Roque, Sorocaba, Ypanema, Itú, Indaiatuba, Capivari, Piracicaba...

Casa Branca - remetendo os itinerarios que começam a vigorar do dia 15 do corrente em diante...

De igual theor, mutatis mutandis, a Mogy-mirim, Franca, Pomba de Mogy-mirim, S. J. da B. Vista, Espirito Santo do Pinhal, Póços de Caldas, Caconde e Campinas...

Casa Branca - remetendo para ser entregue ao sr. L. V. Ferreira dos Santos, como arrematante das conduções das malas de Casa Branca a Franca e de Casa Branca a Mogy-mirim...

SECÇÃO PARTICULAR

Itapaverica

Illm. sr. Redactor. - Aqui tudo va em progresso; jogo, em alta escala; e que bons mestres l...

rão nos dias 8 e 9 de Setembro proximo futuro corri- das importantes, nas quaes se espera grande concurren- cia de amadores attirados pela fama dos cavallos contendores.

Diz o mesmo jornal constar-lhe estar nullo a eleição do collegio do Iêti por ter sido feita a votação no dia 16 e não no dia 15, conforme-fôra marcado para as eleições em todos os collegios.

Obituario—Sepultou-se no cemiterio municipal o seguinte cadaver:

Dia 29:
Cecilia Africana, 60 annos, escrava do Brigadeiro Luiz Joaquim de Castro Carneiro Leão, falleceu no Hospital de Misericordias. Hemorragia.
No dia 28 não sepultou-se cadaver algum.

EDITAES

Serviço postal

De ordem do Illm. sr. administrador faz-se publico que foi creado uma agencia de correio na villa de Nazareth, a qual começa a funcionar de hoje em diante. Administração do correio de S. Paulo 28 de Agosto de 1877.

O contador
A. A. Pinto de Mendonça. 3-3

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director, dr. Vicente Pires da Motta, faz publico que, na conformidade do art. 86 dos Estatutos que regem esta Faculdade, fica nesta secretaria aberta a inscripção, pelo prazo de 6 mezes, contados da presente data, para o concurso ao lugar de lente substituto, vago pela nomeação do dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides para lente da primeira cadeira do 1.º anno da mesma Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo 28 de Agosto de 1877.

O official servindo de secretario
Diniz Augusto de Araújo Azambuja. 8-3

ANNUNCIOS

Marcellino Amancio de Moura tendo de retirar-se para Parahybuna, faz sciencia que não fica devendo nada ao commercio de S. Paulo e nem a particulares, salvo attentões a diversos cavalheiros, principalmente ao corpo Academico
S. Paulo, 30 de Agosto de 1877.

Marcellino Amancio de Moura. 2-1

Club Flor dos Alpes

Os sr. socios que se acham em estrazo com a thesauraria, são rogados a virem satisfazer seus debitos até 1.º do futuro mez de Setembro, para poder se tratar do baile que se deve effectuar naquello mez.

Secretaria do Club Flor dos Alpes, S. Paulo 30 de Agosto de 1877.

A. S. Baitão
1.º secretario. 3-1

Francisca Olympia do Rosario pede aos conhecidos e amigos da sua sempre chorada mãe Rosina Maria de Jesus para assistirem á missa do 7.º dia que será rezada na igreja da Consolação no dia 1.º de Setembro ás 8 horas da manhã, tornando-se a mesma desde já agradecida ás pessoas que comparecerem o esse acto de caridade.

Travessa da Sé n. 15

Armazem de secos e molhados

DE

Gabriel Pereira de Mello

Neste novo estabelecimento aluga-se quoesquer quantidade de louça, vidros e telhas para jantares, bailes e outros divertimentos, que para esse fim recebe quantidade sufficiente. Na mesma casa encontra-se os seguintes generos para o mesmo fim, sendo doces em latas, em vidros, licores, amênduas, passas, figos, vinhos e liciores de diversas qualidades, cerveja e cognac de todas as marcas, chá da India, preto e outros generos pertencentes ao mesmo ramo de negocio: preço modico e qualidade superior. 5-1

Arrendamento

Nesta typographia se dirá quem dá em arrendamento uma grande chácara na freguezia do Braz, em condições mui favoraveis para residencia. 6-1

Bragança

GABINETE MEDICO-CIRURGICO

O Dr. Alvares Barboza presta-se ao exercicio de clinica medica, chirurgica e de partos.

Chamados a qualquer hora não só para este municipio, como para qualquer outro.

Dá consultas na casa de sua residencia, rua do Lave-pés n. 13.

Presta-se gratuitamente aos pobres, e estabelecimentos de caridade. 6-5

Praça de animaes do evento

De ordem do sr. dr. juiz de direito provedor faço publico que apoz a audiencia de sabbado, 1.º de Setembro proximo futuro, ao meio dia, á porta da casa das Relações do Districto, se fará praça para arrematação de diversos animaes mansos e de sella, pertencentes ao evento e que foram postos á disposiçaõ deste juizo pelo subdelegado da freguezia de Santa Ephigenia, como consta do edital publicado pelo *Diario de S. Paulo* n. 3488 de 29 de Julho proximo findo.

S. Paulo 29 de Agosto de 1877.

O escrivão
Joaquim Pereira de Castro Vasconcellos. 2-2

Companhia Mogyana

Do dia 15 de Setembro proximo em diante, os sr. accionistas desta companhia podem procurar os seus titulos de accões no respectivo escriptorio.

Campinas, 27 de Agosto de 1877.

O secretario
Corrêa Dias. 3-3

Pilulas de constipação

As pilulas de constipação do dr. Betoldi, unicas garantidas por elle preparadas sob a sua direcção e levando a sua assignatura, vendem-se sómente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B. 25-13

Pão de ovo

Vende-se na carrocinha das Palmeiras a 80 rs. cada um. 10-9

ASTHMA

As novas pilulas anti-asthmaticas do dr. Silva, continuam a prestar immensos beneficios aos doentes atacados do asthma, livrando-os desta terrivel molestia como se pôde provar com as pessoas que tem feito uso deste precioso remedio.

Tambem são muito proveitosas na bronchites, suffocação e palpitações do coração.

Vende-se sómente em casa de Jules Martin á rua de S. Bento n. 37—S. Paulo. 3-2

Ao Cangirão Monstro

66 RUA DE S. BENTO 66

SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitavel publico encontrará sempre um variado e completo sortimento de louças, porcellanas, cristaes, bronzes, bandeijas, cutelarias electro-plate, chá e outros artigos concernentes a este negocio.

Esta casa sendo especial neste genero pôde offerecer maiores vantagens do que qualquer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-matriz na Côte á

45 RUA DO OUVIDOR 45

a qual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre á venda os verdadeiros

Talheres de Cristofie

66 Rua de S. Bento 66

SÃO PAULO

Nota importante estabelecimento de JULIO MARTIN, rua de S. Bento, 37. 6-5

O mappa da cidade de Santos

BREVEMENTE

(Manda-se pelo correio pelo mesmo preço)

Preço--5:000 réis

Com indicações de altura por metros, acima do mar, da maior parte das cidades importantes da provincia

Estradas de ferro

da capital e de todas as

(2.ª edição, corrigida, augmentada e illustrada de 30 VISTAS dos principaes edificios)

DA PROVINCIA DE S. PAULO

CARTA

Bierrembach & Irmãos

premiado na Exposição nacional

CAMPINAS

Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéos de todas as qualidades

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL

EM S. PAULO

55—Rua de S. Bento—55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas, importação das mesmas tanto para a lavoura, como para

industria

Officina de caldeireiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor

Grande Hotel da Paz

39, Rua de S. Bento, 39

S. PAULO

Proprietario, JULIO MASSIAS.

20-13

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO

Para 1878

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR

JOSE MARIA LISBOA

Além da folhinha e outras informações, conterá biographias de homens illustres, contos, poesias, artigos-historicos e scientificos, descrições, trovas populares, chronicas, anedotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escriptos sobre assumptos paulistas

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar. 25000
Pelo correio, registrado. 25300

Recebem-se annuncios para este Almanach, nas seguintes condições:

Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna muito salientes, a 80000 a pagina. No fim do livro a 60000 rs. a pagina.

Não se enviam exemplares e nem se accitam annuncios sem o prévio pagamento.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

ATTENÇÃO

A' BOTINA ELEGANTE

Acaba de chegar um incomparavel sortimento de calçados, directamente recebidos da Europa. Este deposito já bem conhecido pela elegancia e solidez de seus calçados, continúa a vendel-os com um pequeno resultado, podendo garantir a seus freguezes e ao respeitavel publico, que não tem competidores neste ramo de negocio.

Manda-se e dá-se calçados á mostra e tem um lugar apropriado para as exmas. familias fazerem sua escolha.

9--Rua da Imperatriz--9

Casa de Santos e Rocha.

16-10



ESTRADA de FERRO DO NORTE

Novenas e festa da Penha

Nos dias 30 e 31 do corrente e nos dias 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Setembro partirá um trem especial do Norte para a Penha, ás 4 horas da tarde, voltando da Penha ás 6 e meia horas da tarde.
No dia 8 de Setembro correrão trens entre Norte e Penha das 8 horas da manhã até uma hora da tarde e das 3 horas até 6 horas da tarde.
Bilhetes de ida e volta 18000.
S. Paulo 29 de Agosto de 1877.

S. Turner
Inspector do trafego. 2

HOTEL DO GLOBO

20 Rua da Imperatriz 20

Este hotel acha-se preparado de novo, e recebe passageiros pelos preços seguintes:

Para hospede que almoçar e jantar terá quarto e cama gratis, pagando a com a comida.

Quartos para 38000 rs. por dia, com almoço e jantar.

Quartos reservados a 48000 rs. por dia, com comida.

José de Almeida Cabral. 10 4

Arrenda-se

ou aloga-se no campo da Luz a chacara n. 57. Para tratar 94 rua do Quartel n. 18. 20-11

Café Liberia

Mudas deste café já aclimatadas, e promptas para plantar. Para informações

João Duguid

15 - RUA DE S. BENTO - 15 6-



CH. LECOCQ

Acabamos de receber deste celebre compositor suas duas ultimas operas que obtiveram grande successo nos theatros da Europa:

KOSIKI, partitura para canto e piano.

LA MARJOLAINE, partitura para canto e piano

Quadrilhas, valsas, polkas sobre motivos das mesmas operas.

LA PETITE MARIE, diversas phantasias sobre esta opera

TREM EXPRESSO, galope imitativo.

AU BORD DU GANGE, cançoes brilhantes.

25 ESTUDIOS PROGRESSIVOS, e dedicados, compostos pelo professor de piano do conservatorio de Paris L. FARRENC; esta obra é indispensavel para os principiantes.

RYTHME CHARACTERISTICA, 12 pequenos estudos para 4 mãos.

LA JEUNE FILLE et L'OISEAU. Luta Melodia.

TREMOLO, 3 lindos estudos, de CH. MEYER.

A vende no deposito de pianos e musicas de Henrique Luiz Levy.

34 - Rua da Imperatriz - 34 3-2

Dores de dentes

Quem precisa e não acredita, continúa a soffrer

No largo de S. Bento 88 (S. Paulo), cura-se qualquer dor de dentes ou raiz, instantaneamente e sem o minimo incommodo, não tendo direto a pagamento quem não curar

Preço de casa deute 18000; todo em casa da familia 28000

Para os pobres cura-se quatro dentes por cada dia, gratis.

Vende-se nas casas abaixo mencionadas o mesmo remedio rigorosamente alliançado e já sufficientemente conhecido pelo nome de «Brancaçiano»

Rio Claro—Bairro do sr. dr. Evaristo Gaudier, rua do Commercio, 68

Bragança—Botica do sr. Gabriel da Silva Vasconcellos, rua do Commercio, 71

Campinas—Redacção do Diario de Campinas e na botica do sr. Antonio Soares de Mello, rua do Commercio, 51.

Santos—Redacção do Diario de Santos.

S. Paulo—Escritorio do autor, Largo de S. Bento, 88.

N. B.—Cada vidro de «Brancaçiano» irá acompanhado de uma nota explicativa para guiar a sua applicação.

Roberto Branco. 15-6

Vende-se

uma porção de ferramental, ferragens, carroças e carrinhos de mão, proprios para estrada de ferro ou outro serviço, e a preço diminuto, na Rua do Seminario n. 8. Aproveitem que é para liquidar. 8-8

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



CARLOS HOENEN & C'

RUA DO CARMO, 74, S. PAULO

Avisam ao Respeitavel Publico que receberam um bonito sortimento de abuss e quadros dos mais modernos que tem vindo a S. Paulo. 10-9

S. PAULO

CASA A. L. GARRAUX & C'

38, Rua da Imperatriz, 40.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1º ANDAR

<p>ESPELHOS DE TODOS OS FEITIOS</p> <p>ESCOLHA VARIADA de Quadros a Oleo <i>em fimo, aquarella, etc</i></p> <p>ESPLINDIDO SORTIMENTO de Jarras de todos os gostos <i>de Cristal, Porcelana, Bronze, etc</i></p> <p>BURRAS DE FERRO <i>a Prova do fogo</i> Para Casas particulares <i>e Commercias.</i></p>	<p>ADORNOS DESALAS DE VISITAS. MEZAS DE CHARÃO de varios tamanhos</p> <p>APARADORES <i>(Buffets de salão) riquissimos.</i> LINDISSIMAS SECRETARIAS (BUREAUX MOBIL)</p> <p>PRATELEIRAS <i>de fantasia</i> <i>Cade - pota et vide. Goches</i></p> <p>MOXOS PARA PIANO <i>(Chiffoniers, etc.)</i> E Mais objectos de gostos <i>elegantissimos e modernissimos</i></p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA.

FENO FENO

Baixa de preços!

Feno de alfafa á 100 rs. o pko!
Feno de apuan á 80 rs. o kilo!

S. BEAVEN e COMPANHIA
15—Rua de S. Bento—15
S. PAULO.

Cozinheira

Precisa-se de uma que saiba lavar e cozinhar; preferir-se-á captiva, paga-se bem, ao morro do Chá, casa de Quirino Chaves 8-9

Declaração

Ó habizo assignado de novo previsto ao commercio desta cidade que não responde por divida alguma que não for autorizada por escripto seu ou de sua senhora. S. Paulo 29 de Agosto de 1877.
Henrique Luiz de Assis Marques. 6-8

Escrava á venda

Vende-se uma escrava de 14 annos de idade, bonita figura, com principio de de tudo o serviço; quem pretender compra a dirija-se ao largo da Liberdade esquina de rua dos Estudantes 8-8

A 1.000 e 12.000 rs.

Peletos de coxinha enfeitados para senhas, o que ha mais de novidade a Tamboril.
O unico mais barato—RIBEIRO
13—RUA DIREITA—3 Rua de GUVIDU, 28-14

A 80.000 rs. um retrato em busto, tamanho natural!

O artista Nicoláo Hussar encarga-se de toda e qualquer pintura, com especialidade—retratos a oleo, pastel, aquarella em nankin—desde o tamanho natural até a miniatura, não precisando as sessões que fizessem o modelo, bastando apenas uma photographia, tornando-se assim o seu trabalho accessivel as pessoas do interior da provincia.
Para tratar em a

Photographia Americana
Rua da Imperatriz 58—S. Paulo.

10-10

Consultorio Medico Cirurgico

DO

DR. MURILLO

RUA DE SANTA THEZEZA N. 16

O dr. Murillo, medico formado pela Faculdade de medicina da corte (Rio de Janeiro), tendo feito seus melhores estudos praticos nos principaes hospitais de Paris, Londres, Bruxellas, Lisboa e Vienna d'Austria, pratico de longa data das capitães de Pernambuco e Maranhão, depois de ter residido em diversas cidades importantes desta importante provincia em consequencia de sua saude alterada, fixou definitivamente sua residencia nesta capital, onde se acha a disposição do publico.

Chamados—a qualquer hora do dia e da noite.

Consultas—das 7 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades—Operações, partos, syphilis, molestias de Senhoras e molestia de pelle. Embalsama pelo processo o mais seguro e garantido. 15-13

Antonio Pastore

Concerta e afina pianos, orgãos, realejos e harmonicos de qualquer natureza, tudo com perfeição e barateza. Vae á residencia das pessoas que o chamarem e recebe em casa para concertar instrumentos vindos de fóra, incumbido-se de remetter os depois. Pode ser procurado em sua officina.

Rua Alegre n. 53. 30-3

Bom emprego de capital

Vende-se por seu proprietario ter de retirar-se, o grande estabelecimento denominado—Hotel Brazil, sito no largo de S6, com tres magnificos bilhares que funcionam no espacoso salão da frente. A pessoa que desejar comprar o dirija-se ao mesmo hotel. S. Paulo, 9 de Agosto de 1877.
Manoel Joaquim Pereira Bispo. 10-7

Theatro S. José

Companhia Lyrica Italiana

Sabbado 1.º de Setembro

Grande festa artistica

em beneficio do exalveiro

comendador.

O sr. João Canepa

Regente da orquestra

PROGRAMMA

1.º—Grande symphonia original de Canepa executada pela orquestra

2.º—2.º acto de Norma—B. Hini.

3.º—1.º acto, scena e aria de Dulcamara, de operetta de Amor

4.º—Grande phantasia para contrabaixo sobre motivos da opera—O Pirata, composta e executada pelo h. n. n. n.

5.º—3.º acto de Norma.

6.º—Grande Valsa Phantastica para orchestra com os instrumentos da Semena Santa, matraça, campainha, pandeiro, casta-bolas, triangulo, e passacalha composta do sr. Canepa.

7.º—6.º acto de Norma.

8.º—Carnaval de Mahon, variações para rabeca (a pedido).

PREÇOS

Canarotes de 1.º e 2.º orquestra—10000

Ditos de 3.º—6000

Cadêiras—28000

Corros—18000

Galerias—14000

Typ. do Correio Paulistano